



30 de maio de 2022

TÁBUAS DE MORTALIDADE PARA PORTUGAL 2019-2021

ESPERANÇA DE VIDA DE 80,72 ANOS À NASCENÇA E DE 19,35 ANOS AOS 65 ANOS

No triénio 2019-2021, a **esperança de vida à nascença** foi estimada em 80,72 anos, sendo 77,67 anos para os homens e 83,37 anos para as mulheres. Estes valores representam, relativamente a 2018-2020, uma diminuição de cerca de 4,8 meses para os homens e de 3,6 meses para as mulheres, em resultado do aumento do número de óbitos no contexto da pandemia da doença COVID-19.

No espaço de uma década, verificou-se um aumento de 14,0 meses de vida para o total da população, de 14,4 meses para os homens e de 11,3 meses para as mulheres. Enquanto nas mulheres esse aumento resultou sobretudo da redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos, nos homens o acréscimo continuou a ser maioritariamente proveniente da redução da mortalidade em idades inferiores a 60 anos.

A **esperança de vida aos 65 anos**, no período 2019-2021, foi estimada em 19,35 anos para o total da população. Aos 65 anos, os homens podiam esperar viver 17,38 anos e as mulheres 20,80 anos, o que correspondeu a uma redução de, respetivamente, 4,6 e 3,7 meses relativamente a 2018-2020. Nos últimos dez anos, a esperança de vida aos 65 anos aumentou 5,5 meses para os homens e 7,2 meses para as mulheres.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga no portal – www.ine.pt – as tábuas completas de mortalidade para Portugal, por sexo e para o total da população residente, para o período de referência 2019-2021, no âmbito das quais são disponibilizados os valores da esperança de vida para o mesmo triénio.

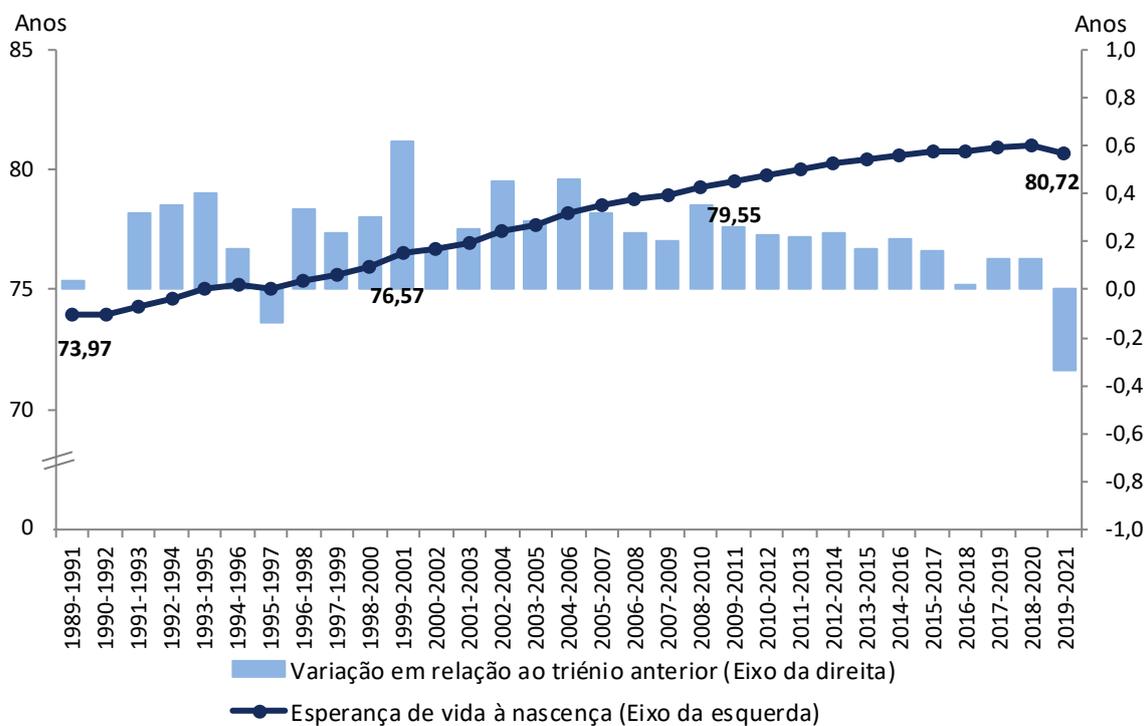
Esperança de vida à nascença de 80,72 anos

A esperança de vida à nascença foi estimada em 80,72 anos para o total da população, o que correspondeu a uma redução de 0,34 anos (4,1 meses) relativamente ao triénio anterior (81,06 anos), em resultado do aumento do número de óbitos no contexto da pandemia da doença COVID-19, sobretudo, de pessoas com idades iguais ou superiores a 60 anos, em particular dos 65 aos 84 anos.

A redução da esperança de vida à nascença, no triénio 2019-2021, foi equivalente ao progresso observado nos últimos quatro períodos, retomando valores próximos dos estimados para 2015-2017 (80,78 anos).

TÁBUAS DE MORTALIDADE PARA PORTUGAL 2019-2021

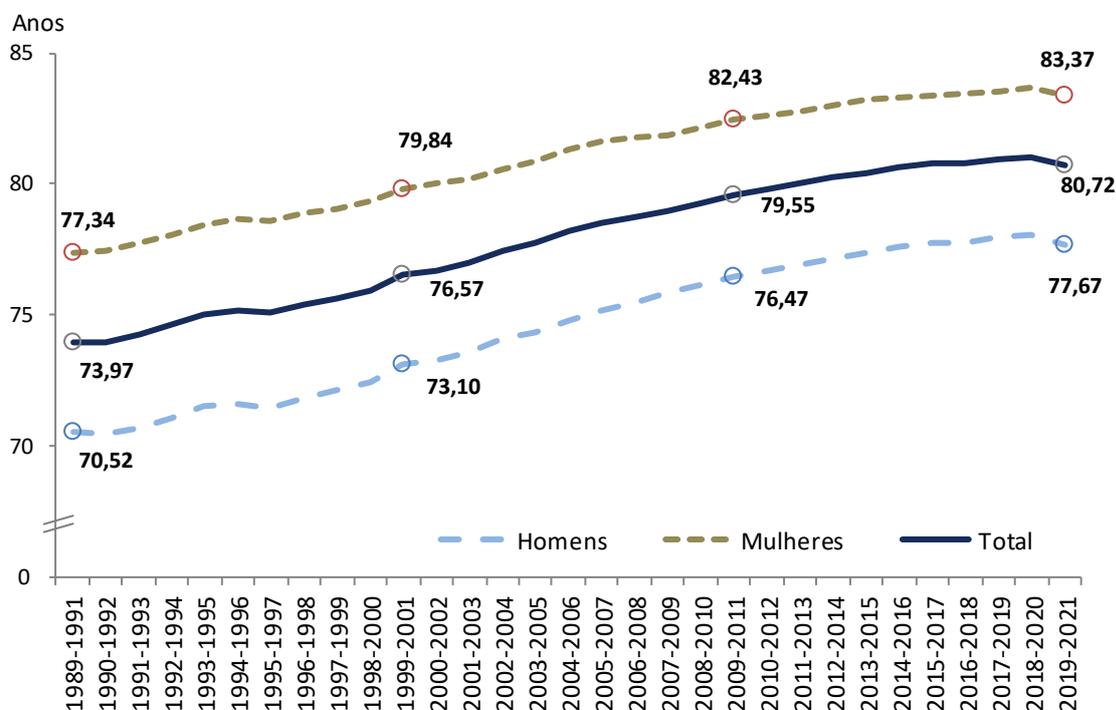
Figura 1. Esperança de vida à nascença, Portugal, 1989-1991 a 2019-2021



Fonte: INE, Tábuas completas de mortalidade.

À nascença, os homens podiam esperar viver 77,67 anos e as mulheres 83,37 anos, o que representa, relativamente aos valores estimados para 2018-2020, uma diminuição de 0,40 anos (4,8 meses) e 0,30 anos (3,6 meses), respetivamente.

Figura 2. Esperança de vida à nascença por sexo, Portugal, 1989-1991 a 2019-2021



Fonte: INE, Tábuas completas de mortalidade.

Na última década, a esperança de vida à nascença da população residente aumentou 1,17 anos (14,0 meses), mais 1,20 anos (14,4 meses) para os homens e mais 0,94 anos (11,3 meses) para as mulheres, relativamente aos valores estimados para o período 2009-2011. O acréscimo da esperança de vida à nascença das mulheres nos últimos dez anos resultou sobretudo da redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos. Nos homens, o aumento da esperança de vida à nascença continuou a ser maioritariamente proveniente da redução da mortalidade em idades inferiores a 60 anos, em particular dos 35 aos 59 anos¹.

Em 2019-2021, as mulheres continuavam a viver mais anos do que os homens, apesar da diferença de esperança de vida à nascença de homens e mulheres ter voltado a aumentar neste triénio, contrariamente à tendência de convergência verificada até ao triénio 2017-2019. Nos últimos dez anos, a diferença na esperança de vida à nascença de homens e mulheres diminuiu de 5,96 em 2009-2011 para 5,70 anos em 2019-2021.

Para o período 2019-2021, estimou-se que 36,1% dos nados-vivos do sexo masculino e 57,3% dos nados-vivos do sexo feminino sobrevivam à idade de 85 anos se sujeitos, ao longo das suas vidas, às condições de mortalidade específicas por idade observadas neste período. Para o período 2018-2020, estes valores eram,

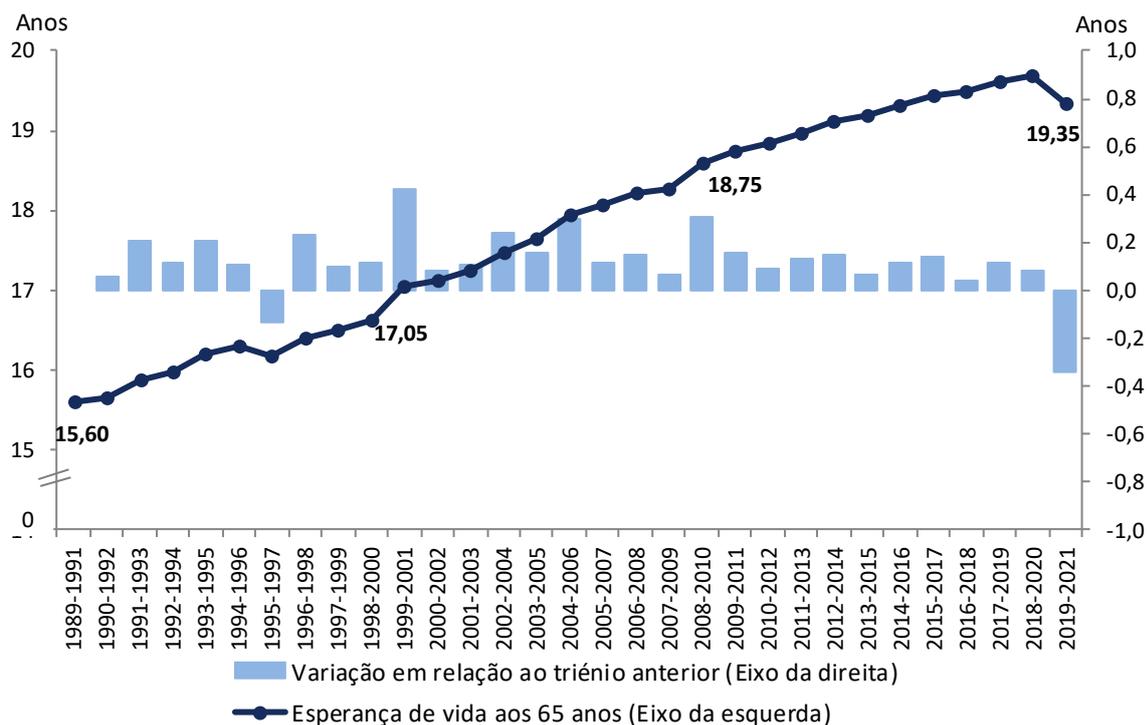
¹ Resultados obtidos com base na decomposição da diferença dos valores da esperança de vida à nascença entre 2009-2011 e 2019-2021 (ver nota técnica).

respetivamente, 38,3% e 59,1%, para homens e mulheres e para 2009-2011 de, respetivamente, 32,3% e 53,1%, para homens e mulheres².

Esperança de vida aos 65 anos de 19,35 anos

Em 2019-2021, a esperança de vida aos 65 anos foi estimada em 19,35 anos para o total da população, sendo de 17,38 anos para os homens e de 20,80 anos para as mulheres, o que correspondeu a decréscimos de 0,34 anos (4,1 meses) para o total da população, de 0,38 anos (4,6 meses) para homens e de 0,31 anos (3,7 meses) para mulheres, relativamente ao período 2018-2020. A redução da esperança de vida aos 65 anos, no triénio 2019-2021, foi equivalente ao progresso observado nos últimos cinco períodos, retomando valores próximos dos estimados para 2014-2016 (19,31 anos).

Figura 3. Esperança de vida aos 65 anos, Portugal, 1989-1991 a 2019-2021

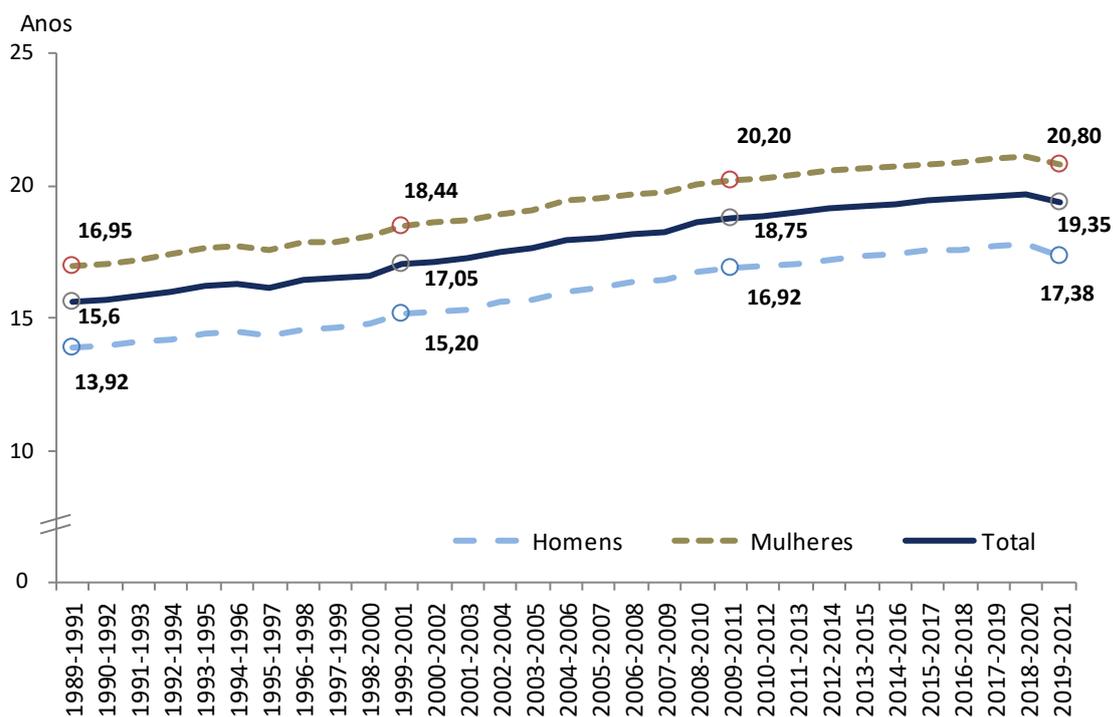


Fonte: INE, Tábua completa de mortalidade.

² Valores estimados a partir da função de sobrevivência (lx) da tábua de mortalidade (ver nota técnica).

Nos últimos dez anos, a esperança de vida aos 65 anos aumentou 0,46 anos (5,5 meses) para os homens e 0,60 (7,2 meses) para as mulheres. O diferencial de esperança de vida aos 65 anos entre homens e mulheres foi, em 2019-2021, de 3,42 anos.

Figura 4. Esperança de vida aos 65 anos por sexo, Portugal, 1989-1991 a 2019-2021



Fonte: INE, Tábuas completas de mortalidade.



NOTA TÉCNICA

Tábua completa de mortalidade para Portugal 2019-2021

A tábua de mortalidade é um modelo matemático de análise demográfica que sintetiza um conjunto de funções que permitem analisar, numa determinada população, o fenómeno da longevidade e efetuar juízos probabilísticos sobre a evolução da mortalidade com a idade e o tempo. Baseia-se na estimativa das probabilidades de óbito por idade obtidas a partir dos dados observados de óbitos e das estimativas da população exposta ao risco de óbito num determinado período de tempo, pelo que se trata de tábua de mortalidade de momento. As funções da tábua representam, assim, a experiência de uma geração fictícia de 100 000 novos nascimentos (denominada raiz da tábua), sujeita às condições de mortalidade observadas para cada idade num determinado momento no tempo. A tábua de mortalidade para Portugal designa-se por tábua completa uma vez que apresenta os dados para idades ano a ano.

As funções da tábua completa de mortalidade são:

- Quociente de mortalidade (q_x): Probabilidade de uma pessoa que atingiu a idade x falecer antes de alcançar a idade $(x+1)$;
- Sobreviventes à idade exata x (l_x): Número de sobreviventes à idade exata x de uma geração inicial de 100 000 nados vivos (raiz da tábua);
- Óbitos entre as idades exatas x e $(x+1)$ (d_x): Número de óbitos da geração inicial registados entre as idades exatas x e $(x+1)$;
- Sobreviventes, em anos completos, entre as idades exatas x e $(x+1)$ (L_x): Total de anos completos vividos pelos sobreviventes da geração inicial entre as idades exatas x e $(x+1)$;
- Anos completos após a idade x (T_x): Total de anos completos vividos pelos sobreviventes após a idade x ;
- Esperança de vida à idade x (e_x): Número esperado de anos de vida futura dos indivíduos que atingiram a idade x .

A Tábua Completa de Mortalidade para Portugal é calculada anualmente e tem período de referência de 3 anos. Os quocientes de mortalidade são obtidos pelo rácio entre o número de óbitos por idade de indivíduos oriundos de duas gerações (definidas pelo ano de nascimento) que atingem essa idade nos três anos consecutivos de referência da tábua e a população exposta ao risco de óbito dessas mesmas gerações no mesmo período, o que suaviza os efeitos sobre a função de sobrevivência causados por oscilações atípicas no comportamento da mortalidade da população. Mais precisamente, na tábua de 2019-2021, no cálculo dos quocientes de mortalidade à idade exata x foram considerados os óbitos à idade exata x ocorridos em 2019 oriundos da geração 2019 – x (triângulo inferior de Lexis), a totalidade dos óbitos à idade exata x ocorridos em 2020 (quadrado de Lexis), e os óbitos à idade exata x ocorridos em 2021 oriundos da geração 2021 – $x + 1$ (triângulo superior de Lexis).

Nas idades mais avançadas (superiores a 85 anos), devido à variabilidade nos quocientes de mortalidade nestas idades, é aplicado o método de Denuit e Goderniaux (2005) para alisamento e extrapolação dos mesmos até à última idade considerada (idade de fecho da tábua).

A esperança de vida à nascença, um dos mais importantes indicadores de longevidade derivados da tábua de mortalidade, é uma conhecida medida de síntese das condições de mortalidade de uma população, amplamente utilizada em comparações temporais e entre populações. Ao analisar a variação da esperança de vida à nascença entre dois períodos temporais, ou a



diferença entre duas populações, é útil estimar as contribuições dos vários grupos de idade que as explicam. No presente exercício foi analisada a variação dos valores da esperança de vida à nascença entre 2009-2011 e 2019-2021 com recurso ao método proposto por Andreev, E. M., Shkolnikov, V. M., & Begun, A. (2002).

REFERÊNCIAS:

Andreev, E. M., Shkolnikov, V. M., & Begun, A. (2002). Algorithm for decomposition of differences between aggregate demographic measures and its application to life expectancies, healthy life expectancies, parity-progression ratios and total fertility rates. *Demographic Research*, 7, 499-522.

Denuit, M., & Goderniaux, A. C. (2005). Closing and projecting lifetables using log-linear models. *Bulletin of the Swiss Association of Actuaries*, 1, 29-49.

CONCEITOS

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos: Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata 65 anos pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Mortalidade e esperança de vida: [Tábuas completas de mortalidade, Portugal, 2019-2021](#).